Informativo da
CONSTRUÇÃO
www.sinticom-tap.com.br
Ano 18 - Edição 60 - Março / Abril - 2010
Uberlândia - MG - Telefax: (34) 3231 9394 / Araguarí - MG - Telefax: (34) 3241-1419

Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil, Montagens Industrial, Engenharia Consultiva, Olaria, Indústria de Cimento, Cal, Gesso, Ladrilhos, Hidráulicos, Produtos de Cimento, Cerâmica, Mármores, Granitos, Pinturas, Decorações, Ornatos, Serrarias, Carpintarias, Tornearias, Madeira, Compensado, Laminadas, Aglomeradas, Chapas de Fibra de Madeira, Móveis de Madeira, Junco, Vassoura, Escovas, Pinceis, Cortinados, Artefatos de Cimento Armado, Elétricas, Hidráulica, Refratários, Construção de Estradas, Pavimentação, Obras de Terraplenagens em Geral, Pontes, Portos, Canais, Barragens, Aeroportos, Hidrelétricas, de acordo com o edital publicado em 27 de agosto de 1991 no jornal Estado de MG, *Representação deste Sindicato na sua Base Sindical nas seguintes cidades: Abadia dos Dourados, Araguari, Araporã, Canápolis, Carneirinho, Centralina, Cascalho Rico, Douradoquara, Estrela do Sul, Fronteira, Frutal, Grupiara, Iraí de Minas, Itapagipe, Iturama, Limeira do Oeste, Monte Alegre de Minas, Nova Ponte,Perdizes, Pedrinópolis, Romaria, Santa Juliana, Tupaciguara, União de Minas, Uberlândia, e todos respectivos distritos no Estado de Minas Gerais.*

Aprovada Pauta de Reivindicações, Indicativo de Greve e Assembleia Permanente

CAMPANHA SALARIAL 2010

Construção Civil, Cerâmica e Olaria, Elétrica, Produtos de Cimento

Trabalhador, una-se a nós! Defenda seu Salário!!!

PALAVRA DO PRESIDENTE

Reinaldo Rosa de Souza (Reinaldão)
Presidente

Salários não se remendam, aumenta-se

Os empresários da construção civil continuam insistindo na falta de mão-de-obra, mas basta lembrar quantos companheiros estão migrando para outros setores, motivados, sobretudo pelos baixos salários praticados em nosso setor.

Com isso o que vemos são patrões utilizando os meios de comunicação para falar sobre a falta de profissionalização, ou seja, qualificação. Até que concordamos que haja, realmente uma desqualificação da mão de obra. Mas não aceitamos que os patrões, ao invés de somarem esforços com a classe trabalhadora, através do Sindicato da categoria, para viabilização a formação e consequente qualificação da mão de obra, apenas fiquem no proselitismo exagerado, e de braços cruzados.

Pior ainda é que isso leva a uma maior desqualificação, e nossos companheiros perdem oportunidades que poderiam ser elevatórias da qualidade de vida. Ah, sim, ainda há a cesta básica mensal e os uniformes ofertados pelos patrões. Mas esses são conquistas solidificadas em convenções coletivas de trabalho, graças ao empenho do Sinticom-TAP.

Mas a crescente demanda pela mão-de-obra tem levado a classe patronal a buscar operários – alguns também desqualificados para as funções – em estados do Norte e Nordeste, onde se paga menos ainda do que aqui. É uma prática nada salutar para a categoria trabalhadora.

Nada temos contra os companheiros dessas regiões, até queremos que eles somem conosco. Pois, hoje, nosso salário é um dos piores do Brasil. Não temos plano de saúde e na maioria das vezes os trabalhadores sequer tem onde morar.

Queremos e precisamos recuperar o poder de nosso salário, o qual foi enfraquecido e esmagado com a desvalorização da política do atual governo, que sempre tem usado o trabalhador para se promover politicamente.

Como se não bastasse ainda há a intervenção do Judiciário, muitas das vezes contrário aos trabalhadores.

A nossa data base se aproxima, é 1º de maio, e não podemos ficar de braços cruzados, esperando que o milagre aconteça. Sendo assim, convido a todos e todas para serrarmos fileira, para defendermos os nossos direitos e um salário justo.

Agora é a hora de somar e não de nos dividirmos. E se necessário partamos para a greve geral, caso não haja acordo satisfatório com a classe patronal. Pois precisamos conquistar salários justos e benefícios sociais condizentes com a melhoria da qualidade de vida, sobretudo de nossas famílias.

EXPEDIENTE

O **INFORMATIVO DA CONSTRUÇÃO** é uma publicação bimestral do **Sinticom-TAP** (Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção e do Mobiliário de Uberlândia, Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba).
Presidente: Reinaldo Rosa de Souza
Jornalista Responsável: Alaor Barbosa Jr. - MG04852JP
Impressão: Gráfica Confiança - (34) 3216-7337
Tiragem: 10.000 exemplares

Sinticom-TAP
Rua México, 77 - B. Bom Jesus - Uberlândia - MG (34) 3231-9394
Subsede
R. Cel, Teodolino Pereira de Araújo, 1273 - S 204 - Centro - Araguari - MG - (34) 3241-1419
www.sinticom-tap.com.br / sindicato@siticom-tap.com.br

VISITA

No dia 11 de março, o presidente do Sinticom-TAP, Reinaldo Rosa de Souza, recebeu a visita da presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Química e Farmacêutica de Uberaba e Região (STIQUIFAR), Maria das Graças Carriconde e Wesley Faroa de Lima, Diretor Secretário de Relações do Trabalho. Na oportunidade, eles trataram de várias questões relacionadas ao fortalecimen. Outra questão abordada por eles diz respeito a uma parceria entre o STIQUIFAR e o Sinticom-TAP, para que as homologações trabalhistas dos trabalhadores nas indústrias químicas e farmaceuticas de Uberlândia passem a ser realizadas pelo Departamento de Homologações do Sinticom-TAP, uma vez que a Delegacia do STIQUIFAR na cidade foi desativada temporariamente, para reestruturação.

ENGESET

Arquivo

Reunião do Comitê de Funcionários com dirigentes do Sinticom e Sitcmu, ano passado, para acerto do acordo coletivo

No mês de junho próximo é chegada a data-base dos trabalhadores da Engeset, empresa do grupo Algar. Para tanto, o Sinticom-TAP está preparando reunião com o Sticmu (Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e Mobiliário de Uberaba), que também tem em sua base territorial funcionários da empresa, a fim de se deliberar sobre a realização de assembléia geral conjunta, para aprovação da pauta de reivindicações a ser apresentada a empresa, visando a melhoria dos salários e consequentemente da qualidade e condições de trabalho dos funcionários da Engeset. A expectativa do presidente do Sinticom-TAP, Reinaldo Rosa de Souza, é de que o acordo coletivo possa ser assinado sem que haja dificuldades, beneficiando assim aos associados da Engeset, sobretudo na recomposição salarial, permitindo ganho real dos salários.

Assembleia aprova Pauta de Reivindicações das categorias

A assembleia geral realizada no último dia 26 aprovou a pauta de reivindicações das categorias com data base em maio, a ser encaminhada a classe patronal, buscando um acordo coletivo de trabalho. Aprovou ainda o indicativo de greve geral e asembleia permanente. A seguir alguns pontos:

* 40 horas Semanais;
* Ampliação da Licença Maternidade;
* Reajuste salarial com base no índice inflacionário que possibilite recuperação do poder aquisitivo dos salários que ofereça ganho real;
* Manutenção das clausulas sociais já conquistadas em convenções anteriores, como a cesta básica e outros;
* Implantação de um plano de saúde completo para o trabalhador e seus dependentes;
* Discussão permanente de remuneração variável, considerando os ganhos de produtividade do setor;
* Kit higiene nas obras;
* Definição do plano básico de participação nos lucros e resultados a ser negociado com as empresas (PLR);
* Inclusão total das tarefas na folha de pagamento;
* Horas extras no limite da lei e com 75%;
* Alteração da data-base, Novembro ou Janeiro;
* Melhoria no Seguro de Vida, com acompanhamento do Sinticom-TAP;

Sinticom-TAP oferece convênios aos associados

Visando a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores nos vários segmentos representados, o Sinticom-TAP (Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil e do Mobiliário de Uberlândia, Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba) oferece uma série de convênios aos seus associados.

Segundo explica o presidente Reinaldo Rosa de Souza, o objetivo desses convênios é de proporcionar maior comodidade e consequentemente preços mais significativos aos associados que venham necessitar de atendimento nos setores conveniados. isso, haja vista, que os preços praticados pelas empresas e profissionais que firmaram o convenio são diferenciados dos preços normalmente praticados, há um desconto considerável em cada setor.

CLÍNICA MÉDICA
Clínica Dr. Cléber de Freitas
Atendimento especializado em Ouvidos, Nariz, Garganta e Audiologia
Av.Getúlio Vargas,230 - 3º Piso - Centro
Fone: 3088 – 9500
Clínica Dr. Mosardini – Clínica Geral
Av:Marcos de Freitas Costa, 95 – Osvaldo
Fone: 3236-9220

DENTISTA
Atendimento Odontológico
Rua México, 77 – Bom Jesus
Apenas R$10,00 para associados e dependentes. R$20,00 para contribuintes

OBS.: Horário de atendimento
Segunda a sexta - Feira: das 13 às 15 horas

DIREITO
Advogado
Rua México,
ATENDIMENTO E ORIENTAÇÃO AO TRABALHADOR
2ª a 5ª feira das 08 às 11 e das 12 às 17:30 horas
6ª feira das 08 às 11 e das 12:30 às 16 horas
Emissão de Carteira de Trabalho
Rua México, 77 – Bom Jesus
CONVÊNIOS COM MINISTÉRIO DO TRABALHO EMISSÃO DE CARTEIRA DE TRABALHO
2ª a 6ª feira das 08 às 11

ESTÉTICA
Corte de Cabelo
Rua México, 77 – Bom Jesus
Totalmente gratuito para associados e dependentes.
Contribuinte Confederativo gratuito somente para o titular.
Obs.: Horário de atendimento: 2ª à 5ª feiras das 8 às 12:30 e das 13:30 às 17:30 horas
6ª feira das 8 às 12:30 e das 14:30 às 16 horas

FISIOTERAPIA
Centro de Fisioterapia Aplicada
Rua Goiás, 434 Centro
Fone: 3236 – 8603

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
Bioclean - Laboratório de Análises Clinicas
Rua: Santos Dumont, 171 – Centro
Fone: 3235-9090
Exame Laboratórios de Patologia Clínica
Exames laboratoriais em geral
Rua Olegário Marciel, 489 - Centro
Fone: 3236 – 9594
Indispensável a apresentação da carteira do Sinticom - TAP para atendimentos a qualquer hora

MEDICINA OCUPACIONAL
Medicina Ocupacional
AV: João Pinheiro,1529 – Aparecida
Fone: 3214 – 3793

OFTALMOLOGIA
Cevi – Centro de Excelência Visual
Rua Duque de Caxias, 196 – Centro
FONE: 3214-3730
Clínica Oftalmológica
Dr. Márcio Antônio
Praça Adolfo Fonseca, 138 - Centro
Horário: das 13:00 às 15:00 Horas
Fone: 3235 – 3236

ÓTICA
Gaúcha, Ótica, Relógio e Cine Foto
Av: Floriano Peixoto, 399 – Centro
Av: Floriano Peixoto, 537 – Centro
Av: Afonso Pena, 191 – Centro
Av: Afonso Pena, 959 – Centro
PABX: 3236-3222
Óticas São Lucas
Rua Olegário Marciel, 256 - Centro Fone: 3236 – 8473

Sinticom denuncia Cerâmica de Araguari

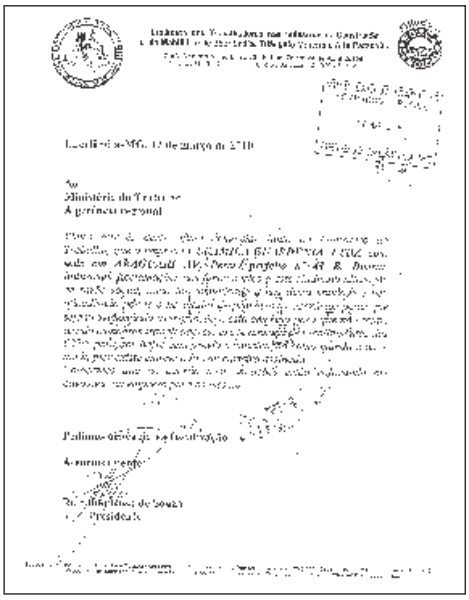
No último dia 12 de março, o Sinticom-TAP (Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de do Mobiliário de Uberlândia, Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba) encaminhou dois ofícios aos órgãos competentes, denunciando a Cerâmica Gardenia Ltda, com sede em Araguari.

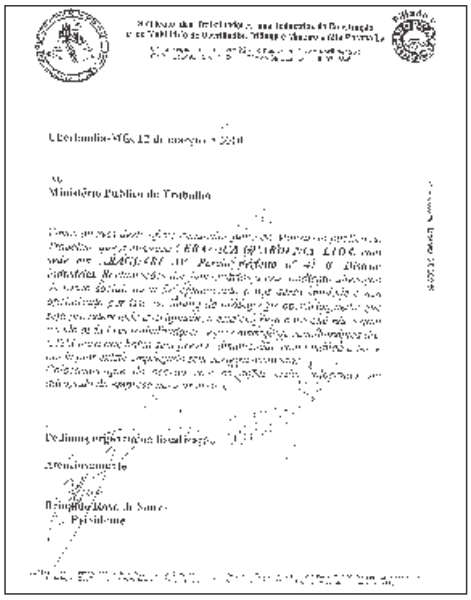
Os ofícios, assinados pelo presidente Reinaldo Rosa de Souza, são dirigidos um ao Ministério do Trabalho, através da Gerência Regional, e outro ao Ministério Público do Trabalho. Ambos apontam o procedimento adotado pela empresa em questão.

Afirmam os ofícios que reclamações dos funcionários a este Sindicato dão conta de que houve alteração da razão social da empresa, sendo que "nada foi comunicado a nós desta entidade e nem oficializado". As mesmas reclamações dizem respeito ainda ao fato de que a empresa estaria solicitando as Carteiras de Trabalho, daqueles funcionários registrados, para dar baixa, "sem prévia comunicação como manda a lei, e ainda pior, existe empregado sem carteira assinada".

A empresa, segundo os funcionários reclamantes, estaria inclusive disponibilizando o seu advogado para atender aos empregados.

Nos ofícios, o Sinticom-TAP enfatiza que "no intuito de proteger os operários, pede que seja providenciada averiguação junto a empresa, para que não sejam lesados os nobres trabalhadores".





Senado aprova Contribuição Assistencial para Sindicatos

Assunto agora está em discussão na Camara Federal, sem que haja acordo.

Centrais convocam nova Conferência Nacional da Classe Trabalhadora

Numa decisão histórica para o sindicalismo brasileiro, o Fórum das Centrais - composto por CTB, CUT, Força Sindical, UGT, NCST e CGTB - convocou para o dia 1º de junho uma nova Conferência Nacional da Classe Trabalhadora (Conclat).

Discriminação salarial contra mulheres poderá pagar multa

O Projeto de Lei 6393/09, do deputado Marçal Filho (PMDB-MS), pune os empregadores que pagarem salários menores às mulheres do que aos homens ocupantes da mesma função. Segundo o texto, essa prática será multada em cinco vezes o valor da diferença salarial durante todo o período de contratação.

O projeto será analisado em caráter conclusivo pelas comissões de Trabalho, de Administração e Serviço Público; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

Atualmente, a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT, Decreto-Lei 5.452/43) prevê punição para a discriminação profissional por motivos de sexo, idade, cor ou situação familiar. No entanto, o texto está desatualizado e estabelece multa de cem a mil cruzeiros, moeda já extinta.

O pagamento de salários diferentes por motivo de sexo, assim como de idade, cor ou estado civil, também é proibido pela Constituição. Porém, como argumenta Marçal Filho, "toda essa profusão de normas de proteção ao trabalho das mulheres não consegue impedir a grande discriminação sofrida por elas no Brasil".

Ele cita pesquisa da Confederação Internacional dos Sindicatos, realizada em março do ano passado, segundo a qual o Brasil aparece como o país com maior diferença salarial entre homens e mulheres — com variação de 34%. "O estudo, baseado em pesquisas com 300 mil mulheres em 24 países, aponta que, no mundo, elas ganham em média 22% menos que os homens", acrescenta o parlamentar.

LUTAR SEMPRE, FRAQUEJAR JAMAIS !